

Integrantes de diversos setores que atuam no projeto “Melhoria da habitação social: uma alternativa à economia circular”, financiado pelo Programa de Cooperação Sul-Sul Mercociudades, se reuniram no dia 19 de dezembro no Município de Tandilense com o objetivo de avançar na formação de uma mesa de trabalho interinstitucional.

---

El proyecto fue recientemente seleccionado por el Programa de Cooperación Sur Sur de Mercociudades, por su contribución a los Objetivos de Desarrollo Sostenible y la Nueva Agenda Urbana. Junto a otras 3 propuestas coordinadas por las ciudades de São

O projeto foi recentemente selecionado pelo Programa de Cooperação Sul-Sul Mercociudades, por sua contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à Nova Agenda Urbana. Junto com outras 3 propostas coordenadas pelas cidades de São Leopoldo, Buenos Aires e General Alvear, com financiamento de até US \$ 10.000 (dólares americanos) para sua execução.

A iniciativa apresentada por Tandil, com o apoio de Montevidéu como cidade parceira, visa melhorar a qualidade de vida das famílias de setores vulneráveis de ambas as cidades por meio da construção e / ou melhoria de habitações de interesse social. Também contém dois aspectos relevantes que respondem à inclusão socioeducativa e laboral (de mulheres vítimas de violência e coletivo Trans / LGTBIQ) e ao compromisso com o meio ambiente (reciclagem de material tecnológico obsoleto-plástico).

Os responsáveis pelo desenvolvimento de pastas cimentícias com adição de polímeros não recicláveis para a construção de blocos serão os pesquisadores do Conicet Dr. Marcelo Stipcich e Dr. Diego Velázquez, que trabalham no assunto há dois anos. Pelo Município de Tandil, o Secretário de Planejamento e Obras Públicas, Arq. Luciano Lafosse, e o Diretor de Meio Ambiente, Licenciado Héctor Creparula, que já vinha desenvolvendo a coordenação da rede de Pontos Limpos para gestão de materiais reaproveitáveis, intervir.

O espaço também será composto pela Secretaria de Desenvolvimento Humano e Habitat, Profa. Alejandra Marcieri, chefe do programa, Rosa Beatriz Videla da Fundação

“Pachacamac”, responsável pelo bloqueador, e pela Secretaria do Corpo Docente de Ciências Exatas de Extensão, Eng. José Marone e Eng. Sebastián Barbieri, coordenador do CepRaee (Centro de Pré-tratamento de REEE no Ponto Limpo).

Da mesma forma, ficou estabelecido que o projeto será coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Produtivo e Relações Internacionais, por sua gestora, a Licenciada Marcela Petrantonio.

Fonte: o eco

Saiba mais sobre a proposta por meio deste vídeo: <https://youtu.be/La3INMHWuq4>